

A VARIEDADE REGIONAL DADA PELA SUFIXAÇÃO

Nilsa Areán-García (FFLCH/USP)

nilsa_577@yahoo.de

Mário Eduardo Viaro (Orientador)

Desenvolvida na Universidade de São Paulo, esta breve pesquisa, que está centrada no estudo dos sufixos no português, surgiu no âmbito das pesquisas do Grupo de Morfologia Histórica do Português, GMHP (<http://www.usp.br/gmhp>), que atualmente está voltado para a análise da derivação por sufixação, aliando a sincronia à diacronia, e procurando estabelecer, para cada sufixo uma genealogia semântico-funcional ocorrida e, porventura ainda em curso, na língua portuguesa, comparativamente com outras línguas, principalmente as românicas. Convém destacar que o desenvolvimento desta foi possível graças ao apoio financeiro recebido da APESP, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Ressalta-se que o presente trabalho é uma pequena parte de um projeto maior que procura estudar os aspectos semânticos e funcionais dos sufixos no português comparativamente ao galego, por meio de estudos histórico-etimológicos e de um detalhado estudo em corpora das línguas portuguesa e galega.

Neste trabalho, a partir de uma classificação semântico-funcional de sufixos procura-se identificar das categorias classificadas as que se destacam por contraste, e assim descrever um comportamento de sufixos concorrentes no âmbito semântico-funcional aliando, se possível, as características associadas a cada período e, dentro de cada período, diatopicamente, as diferentes características regionais. Ou seja, procura-se apresentar e justificar as diferentes variações lexicais regionais, promovidas no âmbito derivacional apenas com o câmbio de sufixos concorrentes, mantendo-se a mesma base e a mesma acepção.

Convém lembrar que este é apenas um viés das muitas questões encontradas ao longo da pesquisa neste projeto, o qual se pretende expor ao debate na comunicação para um proveitoso intercâmbio acadêmico e científico.